

E. Ciências Agrárias - 5. Medicina Veterinária - 6. Medicina Veterinária

PERFIL ZOOSANITÁRIO DE BOVINOS NA FASE DE CRIA E RECRIA PROVENIENTES DE REBANHOS LEITEIROS NA REGIÃO DO CAMPO DAS VERTENTES DE MINAS GERAIS*

Débora Ribeiro Orlando¹
Antônio Marcos Guimarães²
Christiane M.B.M. Rocha³
André Henrique Oliveira Carvalho⁴
Fidelis Antônio Silva Junior⁵
Débora O. Daher⁶

1. 9º módulo de Medicina Veterinária/UFLA
2. Orientador - DMV/UFLA
3. Co-orientadora - DMV/UFLA
4. Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias /UFLA.
5. Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias /UFLA.
6. Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias /UFLA.

RESUMO:

Por meio da análise de questionários foi feita a caracterização do manejo zootécnico e de práticas sanitárias em dez fazendas produtoras de leite B (LB) e dez de leite cru refrigerado (LCR), localizadas na região do Campo das Vertentes de Minas Gerais. Os questionários foram aplicados no período de setembro/08 a agosto/09, determinando-se a frequência das variáveis, e para comparação utilizou-se o teste de qui-quadrado. O tamanho médio das fazendas produtoras de LB e LCR foi de 127,8 ha e 50,4 ha, respectivamente. A produção total média de leite fazenda/dia foi cinco vezes maior para LB (1568,5), se comparada a LCR (304,0). Entretanto, a produção média de leite vaca/dia não apresentou diferença significativa ($p>0,05$) entre os dois sistemas de produção em questão. Do ponto de vista zootécnico as propriedades apresentaram os seguintes resultados: sistema semi-intensivo em 90% das fazendas de LB, com 100% dos animais ordenhados mecanicamente, valores distintos foram observados em propriedades de LCR, com 40% e 10%, respectivamente; o aleitamento artificial é uma prática comum em 50% das fazendas de LB, e nas de LCR, 80% das bezerras são aleitadas diretamente nas mães; na fase de cria, 100% e 20% das bezerras são mantidas em abrigos individuais em propriedades de LB e LCR, respectivamente; 70% das bezerras em fazendas de LB são desaleitadas aos 90 dias de idade, já nas propriedades de LCR, 80% são desaleitadas ≥ 120 dias de vida. Do ponto de vista sanitário as fazendas apresentaram os seguintes resultados: a infestação de carrapatos é considerada alta para 50% de todos os entrevistados; a frequência de tristeza parasitária bovina (TPB) é média/alta para 80% e 60% dos produtores de LB e LCR, respectivamente; 80% dos entrevistados afirmaram que frequência de diarreia em bezerros é média/alta; TPB, pneumonia e diarreia, nesta ordem, são as principais doenças que acometem os bezerros de acordo com todos os entrevistados; para 50% dos produtores de LB e

40% de LCR, a TPB é a principal causa de mortalidade de bezerros.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Palavras-chave: Anaplasmose, babesiose, manejo.